

INTERAÇÕES COMPLEXAS ENTRE INFECÇÕES POR ARBOVÍRUS E DOENÇAS REUMATOLÓGICAS: UMA ANÁLISE ABRANGENTE

DOUGLAS ALVES DA COSTA CANELLA; MAYRA DEYSE HIRT DA SILVA; ÉDERSON RODRIGO ALVES DA SILVA; ISABELLA CLEMENTE ALENCAR CUNHA DE MENEZES; MARCIA MIDORI SHINZATO

INTRODUÇÃO: A associação entre doenças reumatológicas e vírus Chikungunya tem sido objeto de crescente atenção. A infecção por Chikungunya frequentemente se manifesta com sintomas musculoesqueléticos, alguns dos quais evoluem para uma artrite crônica, assemelhando-se às doenças autoimunes, como a artrite reumatoide. **OBJETIVOS:** Analisar a relação entre doenças reumatológicas e o vírus Chikungunya. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica de artigos das bases de dados Lilacs, PubMed e Scientific Eletronic Library Online, utilizando como palavras-chave os termos “Autoimmune Diseases” e “Chikungunya virus”, publicados entre 2012 e 2022. **RESULTADOS:** Foram revisados 17 estudos com os delineamentos: coorte, relato de caso e série de casos, os quais três casos clínicos destacam o desenvolvimento da síndrome dos anticorpos antifosfolípidos (SAAF) em pacientes com doenças reumatológicas após infecção por Chikungunya. Dois casos envolveram a doença de Still, enquanto um terceiro estava associado ao lúpus eritematoso sistêmico (LES), resultando em uma forma grave da SAAF. Além disso, um caso fatal foi registrado em um paciente previamente diagnosticado com LES, que contraiu simultaneamente os vírus Zika e Chikungunya, indicando um prognóstico grave em coinfeções. Em relação à coinfeção por Chikungunya e dengue, os pacientes apresentam sintomas mais intensos, como artrite, mialgia, trombocitopenia e rash, aumentando a hospitalização. Um estudo observacional durante um surto de Chikungunya constatou que 33,56% dos pacientes com LES tinham sorologia positiva para Chikungunya, predominantemente com sintomas febris. No entanto, não houve comparação com pessoas sem LES. Estudos mostraram que pacientes em tratamento com imunobiológicos, incluindo anti-TNF, geralmente distinguem os sintomas do Chikungunya de sua doença de base, com menor probabilidade de exacerbação da doença reumatológica e menor risco de evolução para a fase crônica da infecção. No entanto, destaca-se que cerca de metade dos pacientes com febre Chikungunya e doenças musculoesqueléticas desenvolvem dor persistente após 18 meses. Além disso, o uso de cloroquina na fase aguda da infecção por Chikungunya pode aumentar a replicação viral e atrasar as respostas imunes adaptativas, resultando em um maior número de articulações dolorosas. **CONCLUSÃO:** Essas observações destacam a complexa interação entre arboviroses e doenças reumatológicas, requerendo uma abordagem clínica cuidadosa e um melhor entendimento dos mecanismos subjacentes.

Palavras-chave: Vírus chikungunya, Doenças autoimunes, Revisão, Infectologia, Reumatologia.